

GENÓTIPOS DE ARROZ EM CULTIVO DE SEQUEIRO NO AMAPÁ

Cavalcante, E. da S.¹; Batista, E.M.²

Nos últimos anos, o cultivo do arroz no ecossistema de terras altas vem se apresentando como um importante componente de novos sistemas agrícolas, tanto em regime de sequeiro como sob irrigação suplementar por aspersão.

Com base na quantidade de água disponível para as raízes, tem sido sugerido que, as áreas onde se planta o arroz de sequeiro no País podem ser caracterizadas em cinco classes, abrangendo desde áreas consideradas muito favoráveis até aquelas muito desfavoráveis. A maior parte de Região Norte é considerada como muito favorável; o Estado do Tocantins, o norte de Goiás, o Estado do Mato Grosso e o do Maranhão são áreas favoráveis, enquanto o sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul e norte de Minas Gerais são regiões desfavoráveis.

O cultivo do arroz, no Estado do Amapá é realizado por pequenos produtores, principalmente imigrantes do Estado do Maranhão, com predominância para a condição de sequeiro. Os solos em geral, são ácidos e de baixa fertilidade natural, o que é ocasiona as baixas produtividades. Outros fatores também importantes, que contribuem para o fraco desempenho produtivo da cultura são a falta de uso de técnicas modernas, não utilização de adubos e corretivos de solo e indisponibilidade sementes de qualidades superiores.

Objetivando identificar cultivares de arroz de elevada capacidade produtiva e boa aceitação comercial a Embrapa Amapá em conjunto com a Embrapa Arroz e Feijão e a Embrapa Amazônia Oriental reiniciaram os trabalhos de melhoramento genético com a cultura do arroz em condição de sequeiro.

Um experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Amapá situado no município de Mazagão, que localiza-se ao sul do Estado do Amapá (meso região sul) à 41 km de distância da capital Macapá, com altitude de 9,94 m, latitude 00°17'00" e longitude 01°17'5". O município possui clima do tipo Ami, precipitação média anual de 2.300mm e um período chuvoso que se inicia no final de dezembro ou início de janeiro e termina em junho. Os meses de menor queda pluviométrica são outubro e novembro. A temperatura média anual é de 27° C e a umidade relativa do ar pouco acima de 80%.

O Latossolo amarelo de textura média, momento antes do plantio realizado em 24/01/01, foi preparado com uma aração seguido de uma gradagem. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com vinte e oito tratamentos e quatro repetições. A abubação no plantio, constou de 10 kg/ha de nitrogênio (uréia), 60 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 30 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). Em cobertura, 45 dias após o plantio, colocou-se 30 kg/ha de nitrogênio (uréia). As parcelas foram constituídas de seis linhas de 5 metros de comprimento, espaçadas entre si de 0,30 m. Por ocasião da colheita foi eliminado 0,50 m nas duas extremidades das linhas e desprezadas as duas linhas laterais, tendo-se 4,8 m² de área útil. A colheita foi realizada, por panículas, quando 2/3 encontravam-se maduras. Os dados avaliados foram numero de dias para a floração, altura de planta (cm) e produtividade com 13% de grau de umidade. Foram também realizadas inspeções visuais, por ocasião do florescimento, para o registro de doenças mais freqüentes que ocorrem na cultura do arroz.

¹ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68903-000, Macapá, AP.

² Técnico de Nível Superior, M.Sc., Embrapa Amapá.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1 e indicam o grande potencial produtivo das linhagens. Houve diferença significativa para a característica produtividade média sendo o maior desempenho produtivo obtido pela linhagem CNAs 8944 que produziu 3.904,8 kg/ha, sendo diferente estatisticamente, apenas das linhagens CNAs 8934, CNAs 8952 e CNA 8711 que produziram 1.999,8 kg/ha, 1.970,8 kg/ha e 1.586,3 kg/ha de grãos, respectivamente. O bom comportamento produtivo dos materiais poderá ser avaliado pela média geral do experimento que foi de 2.688,7 kg/ha e pelo intervalo de produtividade que se situou entre 3.904,8kg/ha a 1.586,3 kg/ha. Ao se analisar somente a característica produtividade, em relação a média estadual que é estimada em 700 kg/ha, observa-se que 100% das linhagens mostram-se como promissoras para o Amapá, com destaca-se para a linhagem CNAs 8944 que suplantou em 5,6 vezes a média de produtividade local. Pelo menos oito linhagens, CNAs 8944, Progresso, CNA 8540, CNA 8789, CNA 8794, CNA 8170, Maravilha e CNA 8795, obtiveram produtividades acima de 3 mil quilogramas, o que representa um excelente desempenho produtivo para as condições de sequeiro do Amapá.

Tabela 1. Dados médios das características do experimento de arroz de sequeiro no município de Mazagão, AP, 2000.

Tratamento	Floração (dias)	Altura (cm)	Produtividade (kg/ha)
CNAs 8944	84,5 abc	115,7 abc	3.904,8 abc
Progresso	79,0 bcd	104,7 abcd	3.753,0 ab
CNA 8540	77,5 cde	109,2 abcd	3.656,5 ab
CNA 8789	80,0 abcd	115,0 abc	3.531,0 ab
CNA 8794	85,0 ab	118,2 ab	3.465,5 ab
CNA 8170	86,7 a	113,0 abcd	3.279,5 abc
Maravilha	79,0 bcd	109,7 abcd	3.270,0 abc
CNA 8795	84,2 abc	121,5 ab	3.070,3 abc
CNAs 8812	71,5 efg	105,7 abcd	2.868,0 abc
CNA 8793	79,0 bcd	99,7 abcd	2.856,5 abc
CNAs 8989	63,7 h	100,2 abcd	2.829,0 abc
Bonança	74,0 def	83,5 d	2.677,0 abc
Primavera	65,5 gh	116,5 abc	2.660,5 abc
CNAs 8936	79,0 bcd	128,0 a	2.595,8 abc
CNAs 8818	69,0 fgh	96,5 bcd	2.574,5 abc
CNAs 8983	65,7 gh	97,0 bcd	2.467,8 abc
CNAs 8950	63,2 h	101,5 abcd	2.455,0 abc
CNAs 8824	68,7 fgh	101,7 abcd	2.430,0 abc
CNAs 8957	62,0 h	100,2 abcd	2.334,8 abc
CNAs 8990	67,5 fgh	87,0 cd	2.254,0 abc
CNAs 8984	67,0 fgh	102,2 abcd	2.239,8 abc
CNAs 8960	63,2 h	105,5 abcd	2.213,5 abc
CNAs 8938	69,2 fgh	103,2 abcd	2.151,3 abc
CRO 97505	63,2 h	104,2 abcd	2.115,8 abc
CRO 97422	62,0 h	105,0 abcd	2.074,5 abc
CNAs 8934	67,2 fgh	113,5 abcd	1.999,8 bc
CNAs 8952	63,5 H	94,5 bcd	1.970,8 bc
CNA 8711	62,0 h	105,2 abcd	1.586,3 c
Média	71,5	105,6	2.688,7
C.V. (%)	3,8	10,6	25,6
D.M.S. (5%)	7,4	30,7	1.887,2

Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A linhagem CNA 8711, com 62,0 dias decorridos da emergência, apresentou o menor período de floração média, sendo estatisticamente igual a linhagem CNAs 8938 que florou com 69,2 dias. A altura média de plantas de plantas ficou num intervalo de 83,5 cm para a linhagem Bonança a 128,0 cm para a linhagem CNAs 8936, sendo 105,6 cm a média do experimento, Tabela 1.

Mesmo as linhagens apresentando bom desempenho produtivo, ressalta-se o que a CNAs 8944 com produtividade média de 3.904,8 kg/ha, floração média aos 84,5 dias decorridos da emergência e altura média de planta de 115,7 cm, se apresenta com qualidades agronômicas de ser utilizada pelos agricultores do Amapá, em cultivo de sequeiro.